

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

“Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e resgatou o seu povo.”

Assim o evangelho de Lucas inicia o canto de Zacarias, que louva a Deus pelo nascimento do filho João Batista, e, ainda, proclama: “E tu, menino, serás chamado Profeta do Altíssimo, porque irás adiante da face do Senhor a preparar os seus caminhos”. (Lucas 1, 68.76)

No dia 24 de junho a Igreja celebra a solenidade litúrgica do nascimento de João Batista, “o maior dos profetas”, que foi enviado “para preparar os caminhos do Senhor”. Ele e a Virgem Maria são os únicos em que a liturgia lembra o nascimento, todos os demais santos são comemorados no dia da morte. João Batista, porém, é comemorado em duas oportunidades: na data do seu nascimento e na de seu martírio, este celebrado no dia 29 de agosto.

Esse privilégio litúrgico se deve à grandeza da missão de Batista. Ele é o precursor do Messias, aquele que foi enviado para preparar os caminhos do Senhor. É testemunha da luz, por ter apontado Cristo no meio da humanidade: “Eis o Cordeiro de Deus, eis o que tira o pecado do mundo”. (João 1, 29)

Sua festa evoca a manifestação da graça e bondade de Deus. O nome João significa “Deus se mostrou misericordioso”, ou seja, a misericórdia de Deus se manifestou no nascimento desse profeta. Filho de Zacarias e Isabel, era primo de Jesus Cristo, a quem “precedeu” como um mensageiro de vida austera, segundo as regras dos nazarenos.

Por sua vida e missão, foi consagrado por Jesus como o último e maior dos profetas:

Em verdade eu vos digo, dentre os que nasceram de mulher, não surgiu ninguém maior que João, o Batista... De fato, todos os profetas, bem como a lei, profetizaram até João. Se quiserdes compreender-me, ele é o Elias que deve voltar. (Mateus 11,11-14)

Homem de altas virtudes e rigorosas penitências, João Batista foi o anunciador do advento do Cristo, e ao denunciar os vícios e injustiças deixou Deus conduzi-lo ao cumprimento da profecia do Anjo a seu respeito:

Pois ele será grande perante o Senhor; não beberá nem vinho, nem bebida fermentada, e será repleto do Espírito Santo desde o seio de sua mãe. Ele reconduzirá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus: e ele mesmo caminhará à sua frente...( Lucas 1, 15)

Nos evangelhos, várias passagens ressaltam o caráter e a missão de Batista. O evangelista João afirma que “houve um homem enviado por Deus que se chamava João, este veio para dar testemunho da luz, para que todos cresçam por meio dele”. (João 1, 6)

Em outra passagem, o mesmo evangelista narra que, interrogado pelos judeus se ele era o Messias esperado, João Batista testemunhou:

Eu não sou o Cristo. Eu batizo em água, mas no meio de vós está quem vós não conheceis, Este é o que há de vir depois de mim, ao qual eu não sou digno de desatar a correia das sandálias. (João 1, 20. 26-27)

Marcos inicia seu evangelho apresentando João Batista, que “pregava o batismo de penitência para remissão dos pecados” (Marcos 1, 4). O evangelho de Mateus conta que João começou a pregar no deserto da Judéia, dizendo:

Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus, porque este é aquele de quem falou o profeta Isaías quando disse: voz do que clama no deserto preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. (Mateus 3, 2-3)

Despido de pecados como a vaidade, o orgulho ou a soberba, quando, por sua austeridade e fidelidade cristã, é confundido com o próprio Cristo, imediatamente, retruca: “Eu não sou o Cristo” (João 3, 28) e “não sou digno desatar-lhe a correia da sandália”. (João 1,27).

Quando seus discípulos hesitavam, sem saber a quem seguir, ele apontava em direção ao único caminho, demonstrando o rumo certo, ao exclamar: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. (João 1,29). João batizou Jesus, embora não quisesse fazê-lo, dizendo: “Eu é que tenho necessidade de ser batizado por ti e tu vens a mim”. (Mateus 3:14).

Mais tarde, João foi preso e degolado por Herodes Antipas, por denunciar a vida imoral do governante. Marcos relata, em seu evangelho (6:14-29), a execução: Salomé, filha de Herodíades, mulher de Herodes, pediu a este, por ordem da mãe, a cabeça do profeta, que lhe foi servida numa bandeja.

Desse modo, propiciou o martírio do santo, realizando a vontade de sua vingativa mãe: “Quero que me dê imediatamente num prato, a cabeça de João, o Batista” (Marcos 6,25). Desta forma, através do martírio, o Santo Precursor deu sua vida e recebeu em recompensa a vida eterna, reservada àqueles que vivem com amor e fidelidade os mandamentos de Deus.

Por tudo isso, justifica-se o batismo proposto de uma estação de embarque e desembarque de passageiros do transporte coletivo urbano, com seu nome, especialmente por ser também um santo de grande veneração popular.

Sala das Sessões, 22 de março de 2013.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Estação São João, nos dois lados da Avenida, a estação de embarque e desembarque de passageiros do transporte coletivo urbano, localizada na Avenida Benjamim Constant, nas proximidades do número 97, no Bairro São João.**

**Art. 1º** Fica denominada Estação São João, nos dois lados da Avenida, a estação de embarque e desembarque de passageiros do transporte coletivo urbano, localizada na Av. Benjamim Constant, nas proximidades do nº 97, no Bairro São João, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: O Precursor de Cristo.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.